

Cuidados odontológicos no pré-transplante do paciente hepatopata

Ana Flávia Louzada Ferreira,¹ Vivian Ronquete Figueiredo²

¹Curso de Odontologia, Universidade Iguaçu, RJ, Brasil

²Curso de Odontologia, Universidade Iguaçu, RJ, Brasil

anaflavialouzada@gmail.com

Objetivo: o objetivo desse estudo é relatar qual o papel do cirurgião-dentista na prevenção, orientação e tratamento dos pacientes hepatopatas. **Revisão de Literatura:** as hepatopatias podem gerar alterações sistêmicas. Ao progredir para dano irreversível, o tratamento viável para disfunção do fígado é o transplante. Estima-se que entre 60% a 80% dos indivíduos transplantados desenvolvem complicações infecciosas pós cirurgia, destacando o valor da prevenção pré-operatória. A avaliação da condição bucal desses pacientes indica prevalência de má higiene, doença periodontal e cárie. Deve-se reduzir essas infecções através de medidas que adequam o meio e função bucal. Devido ao risco de hemorragia severa nesses casos, a realização de exames complementares auxilia na verificação do sistema de coagulação através do hemograma completo, plaquetometria, tempo de protrombina, INR

e tempo de tromboplastina. Os níveis séricos e o hematócrito também são relevantes. Os fármacos utilizados pelo paciente no tratamento das disfunções hepáticas devem ser registrados na anamnese. Cautela na escolha anestésica, prescrição farmacológica, uso de hemostáticos locais, devem ser tomados. **Conclusão:** o cirurgião-dentista possui papel importante no cuidado de pacientes com hepatopatia candidatos ao transplante, orientando esses pacientes quanto a higiene oral, priorizando controlar a dor e as infecções bucais e manter as funções mastigatórias desses pacientes, respeitando a complexidade de cada caso, cumprindo as normas de biossegurança e atuando conjuntamente com a equipe multiprofissional a fim de obter um bom prognóstico pós-transplante.

Palavras-chave: Odontologia; Hepatopatia; Prevenção; Pré-transplante.